



Diretoria de Ação Cultural estreia canal do Youtube com leitura dramática *Meus Lábios se Mexem*

A Diretoria de Ação Cultural da UFMG (DAC) exhibe nesta quarta-feira (1/4), uma leitura dramática de *Meus lábios se mexem*, primeiro roteiro de teatro adulto escrito por Jorge Furtado. O vídeo, produzido em parceria com o APUBH, será disponibilizado no Youtube às 19h, pelo link: <https://bit.ly/2xD1ivy>. Logo em seguida, às 20h, acontecerá um bate-papo ao vivo com os atores da peça pelo serviço de conferência Zoom. Basta acessar o link e seguir as instruções na tela:

<https://zoom.us/j/3430002211>

Meus Lábios se Mexem

remonta à interdição, em 1968, da peça 'A volta ao lar', que seria apresentada por Fernanda Montenegro durante a ditadura militar. Foi somente em 2014, quando a atriz resolveu contar os detalhes do episódio para o colega Jorge Furtado, que o diretor gaúcho decidiu escrever o roteiro.

A versão online que será exibida nesse 1º de abril conta com interpretação do Balbúrdia Atores Associados, grupo formado por Cida Falabella, Ângela Mourão, Antônio Grassi, Eduardo Moreira e Bernardo Mata Machado, além do diretor Adyr Assumpção. “Somos todos atores na faixa dos 60 anos, que vivemos aquele momento, e enfrentamos essa maratona de sanções que a ditadura nos impunha. É diferente da censura que se dá hoje, seja por corte de verbas para a cultura, seja na forma de ataques virtuais, ou por essa mobilização fundamentalista, que censura obras de arte e livros; dessa configuração moderna da censura”, comenta Adyr.

A leitura dramática estava programada originalmente para acontecer no auditório da Reitoria da UFMG. Mas, em função do avanço da pandemia do novo coronavírus, ela teve que ser cancelada. “Apesar do imprevisto, decidimos seguir com esse projeto tão importante que reflete sobre a censura e os atentados à liberdade de expressão. E isso acontece um dia após lembrarmos a data de 31 de março, aniversário do golpe militar de 1964”, explica o diretor de Ação Cultural da UFMG, Fernando Mencarelli.

Segundo Adyr, o objetivo da exibição e do bate-papo é demonstrar que é possível manter a nossa relação coletiva social, enquanto ficamos em um período de confinamento necessário. Além disso, a data é propícia para lembrar ou se ‘entristecer’ com o período negro que a sociedade brasileira atravessou a partir do golpe de 64. “Principalmente para as pessoas mais jovens que não viveram aquele período possam ter um contato com a história do Brasil, e um

pedaço da história protagonizada pelos artistas do teatro que estão aí até hoje, como Fernanda Montenegro. Quando voltamos na história e esses personagens ainda estão vivos, ajuda a construir uma narrativa mais próxima daquilo que aconteceu, pelo menos dentro da ótica dessas pessoas que lutam pela liberdade de expressão, pela melhor distribuição da riqueza nacional, pelo conhecimento coletivo, pela democracia no sentido mais amplo”, conclui.

A peça

Meus lábios se mexem foi escrita por Furtado a partir de uma história contada a ele pela atriz Fernanda Montenegro, quando a dirigia na série *Doce de Mãe* (2014). Em 1967, Fernanda fez parte do elenco de *Volta ao Lar*, do britânico Harold Pinter, com tradução de Millôr Fernandes, dirigida e produzida por Fernando Torres (1927 – 2008), marido de Fernanda, com grande sucesso no Rio. Em 1968, antes de levar o espetáculo para São Paulo, Torres e o ator e diretor Ziembinski (1908 – 1978) foram chamados para uma reunião com Solange Hernandez, funcionária do Departamento de Censura da Polícia Federal. Dona Solange propunha 65 cortes para que o texto fosse liberado. Não houve acordo, e a peça foi proibida. A trama não tratava da situação política brasileira, a censura usou argumentos de fundo moralista.